

Regional de Saúde de Diamantina promove capacitação sobre coleta de amostras de água para monitoramento de qualidade

24 de Janeiro de 2020 , 16:04

Na última quinta-feira (23/01), a [Regional de Saúde de Diamantina](#) promoveu uma reunião de alinhamento que teve como objetivo apresentar as boas práticas de coleta de amostra de água. A ação foi voltada para agentes da vigilância sanitária e ambiental dos 34 municípios que integram a regional.



Além das questões ligadas à forma adequada para coleta, armazenamento e transporte das amostras de água, os participantes receberam orientações sobre a inserção de dados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e puderam acompanhar, na prática, demonstrações em laboratório realizadas pela servidora da Vigilância Ambiental da Regional de Diamantina, Maria Lúcia Xavier.

De acordo com a coordenadora da Vigilância em Saúde, Mariana Cristina Rocha, o ano começou com algumas mudanças relacionadas ao monitoramento da qualidade da água. “A partir de 2020, a vigilância sanitária passou a assumir, juntamente com a vigilância epidemiológica e ambiental, a responsabilidade pelo programa de vigilância da qualidade da água para consumo humano”, informou Mariana.

“A reunião de alinhamento foi necessária para garantir que não haja contaminação no processo de coleta e envio das amostras, trazendo para a sociedade o resultado mais seguro possível da potabilidade da água distribuída”, salientou Claudio Luiz Ferreira Junior, da Vigilância Epidemiológica.

Jucilene Rodrigues Costa, da vigilância ambiental do município de Itamarandiba, destacou a importância do encontro. “Essa capacitação foi de extrema importância, pois no ano de 2020 haverá grandes alterações no VIGIAGUA e os municípios precisam ser preparados para tais adequações, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Houve discussões e pactuações muito relevantes que, certamente, irão acrescentar no desempenho das nossas atividades”.

Ao final da capacitação foi estabelecido um novo cronograma de envio das amostras de água, de

acordo com a capacidade operacional de cada município.

Por Ricardo Maciel

[Enviar para impressão](#)